



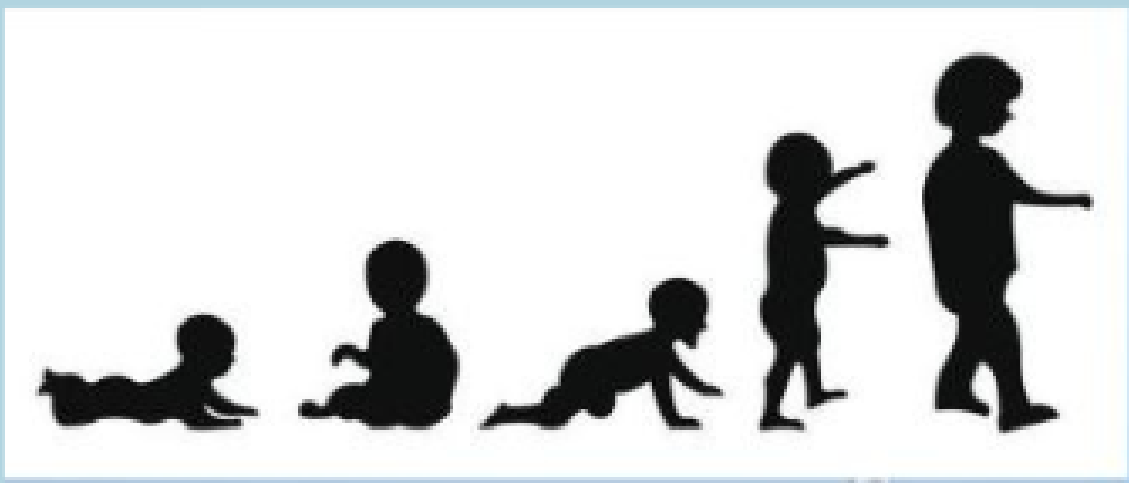
O CUIDADO NA CRECHE

Despertando Potencialidades na
Primeira Infância



Elaboração e Redação: Cláudia Maria de Oliveira Munhoz
Pesquisa e Redação: Letícia Matos de Oliveira
Design Gráfico: Ana Maria da Silva Rodrigues

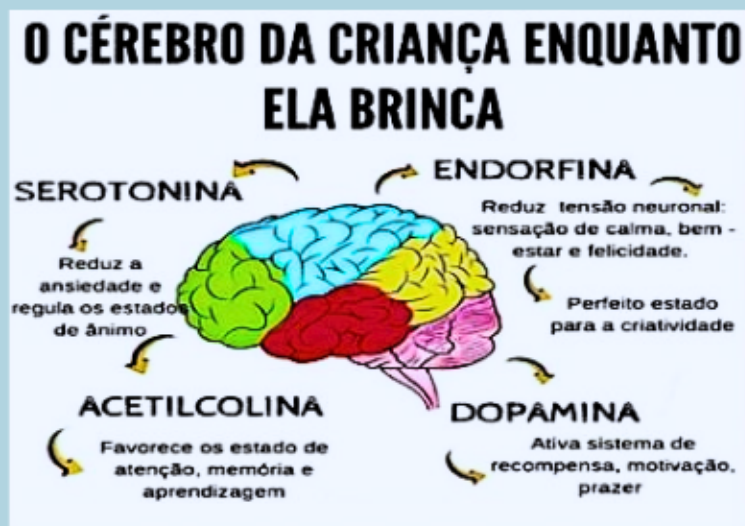
PLATAFORMA DO EDUCADOR



O IMPACTO DOS PRIMEIROS ANOS NA VIDA DA CRIANÇA

CONTÉUDOS ABORDADOS:

- **DESENVOLVIMENTO FÍSICO, COGNITIVO E SOCIOEMOCIONAL DE CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 6 MESES A 5 ANOS;**
- **EMBASAMENTO TÉORICO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL COM BASE NOS ESTUDOS DE PIAGET.**



FUNDAMENTOS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O desenvolvimento infantil é um processo contínuo e dinâmico que envolve aspectos físicos, cognitivos, socioemocionais e motores. Nos primeiros seis anos de vida, a criança vive um intenso desenvolvimento, seu cérebro está em plena construção, chegando a realizar um milhão de conexões por segundo. Nesta fase, a criança está aberta a explorar o mundo e assimila rapidamente as experiências que vivência.

As experiências vividas nesse período influenciam diretamente a construção da identidade, habilidades de comunicação, controle emocional e desenvolvimento motor.

O ambiente, as interações, as brincadeiras, tudo ao redor influencia seu crescimento físico, mental e emocional. E para alcançar todo o seu potencial, ela precisa receber: estímulo, cuidado, proteção e afeto.

Um ambiente acolhedor e estimulante, com interações de qualidade, favorece o aprendizado e a segurança emocional da criança.

Compreender esses aspectos e conhecer embasamentos teóricos sobre o desenvolvimento infantil é essencial para subsidiar os educadores no trabalho e rotina da creche.

PRINCIPAIS ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

- **Desenvolvimento físico:**

Envolve o crescimento corporal, coordenação motora grossa e fina e fortalecimento muscular. A alimentação, o sono e a atividade física são fundamentais nesse processo.

- **Desenvolvimento cognitivo:**

Relaciona-se à construção do pensamento, percepção, memória e resolução de problemas. O estímulo ao raciocínio lógico e à criatividade é essencial para essa fase.

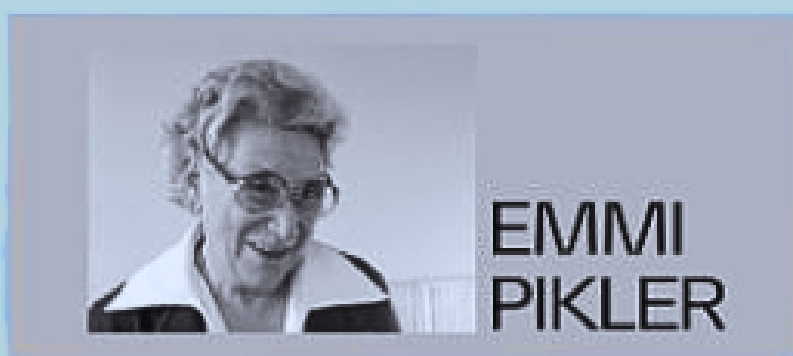
- **Desenvolvimento socioemocional:**

Diz respeito à forma como a criança interage com os outros e expressa seus sentimentos. A construção dos vínculos afetivos e o aprendizado sobre emoções são aspectos centrais desse desenvolvimento.

- **Desenvolvimento motor:**

Abrange habilidades como engatinhar, andar, correr e manipular objetos, sendo essencial para a autonomia e independência da criança.



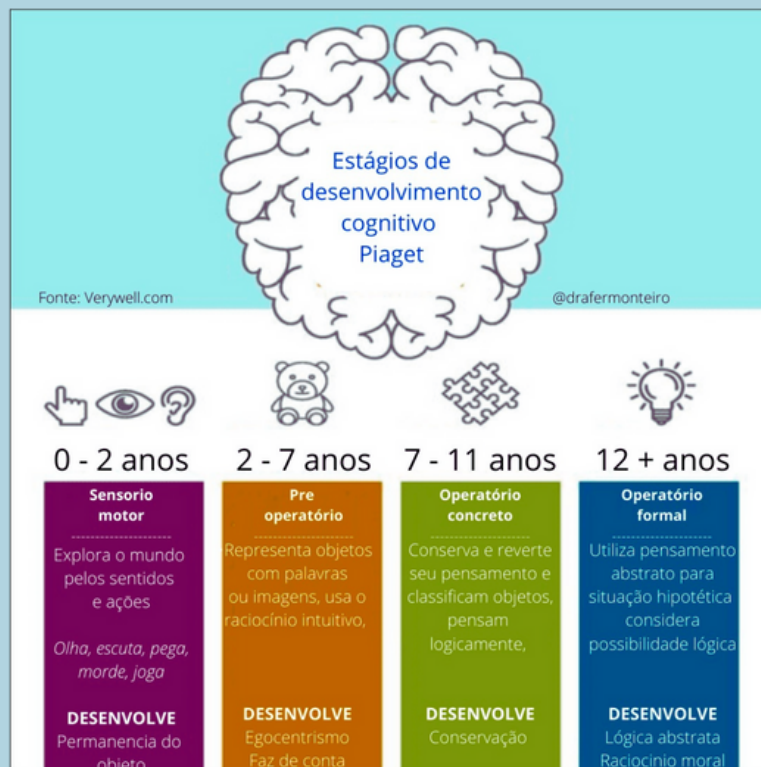


TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Todo profissional de educação precisa conhecer o estudo das teorias do desenvolvimento infantil, sendo essencial para compreender os processos de aprendizagem e crescimento da criança.

Diversos teóricos como Jean Piaget, Lev Vygotsky, Wallon e EMMI Pikler contribuíram para essa área do conhecimento, trazendo perspectivas que ajudam educadores e cuidadores a promover um ambiente adequado ao desenvolvimento infantil.

Neste mês de março, estaremos apresentando a abordagem de Jean Piaget para o seu repertório formativo.



JEAN PIAGET

ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Piaget propôs que a aprendizagem ocorre por meio da interação da criança com o ambiente, estruturando-se em quatro estágios:

Sensório-motor (0 a 2 anos): Exploração do mundo por meio dos sentidos e ações motoras.

Este estágio também é caracterizado pela inteligência prática, uma vez que a criança conhece o mundo por sua percepção e ação. A percepção significa apreender o mundo pelos órgãos sensoriais, por isso este estágio é chamado de “sensório”. A ação significa conhecer o mundo por meio de movimentos no espaço tempo, por isso este estágio também é denominado de “motor”.

Portanto, o estágio sensório-motor significa que a criança se utiliza de seus órgãos sensoriais e de seu recurso motor para compreender e acessar a realidade. Outras conquistas características desta fase são: permanência do objeto, noções de causalidade, diferenciação entre meios e fins, noção de configuração espacial, entre outros.

Pré-operatório (2 a 7 anos): Desenvolvimento da linguagem e pensamento simbólico, com predominância do egocentrismo.

Próximo aos dois anos de vida, a criança evolui ao Estágio Pré-operatório, que se estende até os 7 anos de idade. No início desse estágio, há o desenvolvimento da linguagem, que permite à criança não mais conhecer o mundo somente por suas percepções e ações mas também por meio das representações.

Portanto, nessa fase, a criança é capaz de representar um objeto por um substituto, que pode ser uma palavra, um desenho, um gesto, etc (La Taille, 2003).

Sendo assim, esta é a fase em que a criança começa a brincar de “faz-de-conta”, utiliza-se da imitação, elabora desenhos, entre outras formas de brincadeiras que expressam sua nova conquista com relação ao desenvolvimento da inteligência, relacionada à capacidade de representar.

Portanto, se no estágio anterior, a inteligência era prática, agora ela é representacional. As principais conquistas características desta fase são: introdução à linguagem e o desenvolvimento da moralidade. Sobre os estágios seguintes, Piaget.



Operatório concreto (7 a 11 anos):

Capacidade de pensar logicamente sobre eventos concretos e resolver problemas práticos.

Operatório formal (a partir dos 11 anos):

Desenvolvimento do pensamento abstrato e hipotético.

APLICAÇÕES DAS TEORIAS DE PIAGET NA EDUCAÇÃO

Compreender essas teorias auxilia os educadores a:

- Adaptar atividades conforme o estágio de desenvolvimento da criança.
- Estimular a interação social e a mediação do aprendizado.
- Criar um ambiente seguro e estimulante para a aprendizagem.
- Respeitar o tempo e o ritmo individual das crianças.



PAPEL DA CRECHE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

A creche desempenha um papel fundamental no desenvolvimento global da criança. Além de garantir cuidados básicos, como alimentação e higiene, proporciona oportunidades de aprendizado e socialização. O contato com outras crianças e educadores contribui para a formação de habilidades sociais e emocionais, preparando a criança para os desafios futuros.

O trabalho na rotina da creche deve estar alinhado às necessidades de cada faixa etária, respeitando o tempo e o ritmo individual de cada criança. Atividades lúdicas, músicas, histórias e brincadeiras são estratégias valiosas para estimular o desenvolvimento infantil de forma natural e prazerosa.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PIAGET, J. "A Psicologia da Criança". Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. "Base Nacional Comum Curricular (BNCC)". Brasília: MEC, 2017.